

INFORMATIVO CBH MARANHÃO-DF



EXPEDIENTE

Presidente: Marcelo Leonardo Benini

Vice-presidente: Maria Estela Paraguassu

Secretária-geral: Patrícia Valls e Silva

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Karen

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio - ABHA Gestão de Águas

SAUS quadra 4 lote 09/10, sala 934. Ed. Victoria

Office Tower Cep: 70070938 Brasília - DF

SOBRE

O terceiro informativo de 2025 traz uma síntese das atividades desempenhadas pelos membros do CBH Maranhão-DF nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Nesse período, o Comitê organizou visita técnica, visita de campo, um Festival de Turismo e Aventura, além das reuniões das instâncias do CBH.

Confira os relatos e boa leitura!

PALAVRA DO COMITÊ

Em 2025, a Câmara Técnica do CBH Maranhão-DF tem participado de atividades relacionadas ao debate sobre a implantação da cobrança pelo uso da água no Distrito Federal, juntamente com os CBHs Paranaíba-DF e Preto-DF. Nesse sentido, estamos seguindo as agendas estabelecidas em conjunto com a ADASA e CRH-DF.

Destacamos a visita de campo realizada em 3 de setembro de 2025, na Associação Bonsucesso, adjacente da área norte da ESEC-AE e próxima do Rio Maranhão.

Na oportunidade foi realizada uma reunião abordando os seguintes temas:

- Captação de água da SANEAGO no Rio Maranhão;
- -Captação irregulares existentes em propriedades rurais de Goiás a montante do DF;
- Regularização do licenciamento da ETA Planaltina de Goiás da Saneago;

- Educação ambiental realizada no Centro de Ensino Fundamental do Bonsucesso;
- Criação da nova APM Águas Emendadas para aumentar a proteção das zonas de amortecimento da ESEC-AE.

Tivemos importantes participações de representantes da UnB, IBRAM, ICMBio, ADASA e Saneago.

Após conversas e apresentações, foram realizadas visitas na ETA Planaltina de Goiás e na Chácara Grande Sertão.

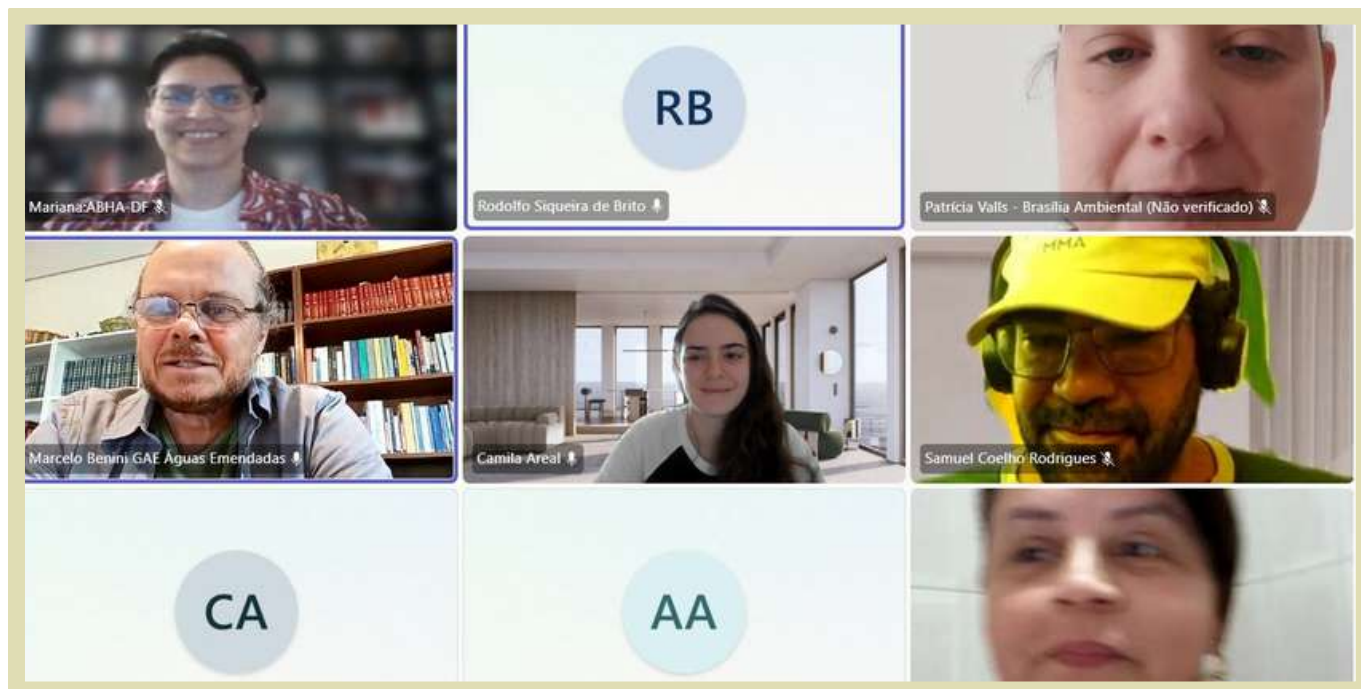
Queremos continuar trabalhando ativamente nos próximos passos, abrindo diálogo e desenvolvendo projetos que atendam às demandas da região e que beneficiem os recursos hídricos da bacia do rio Maranhão.

Rodolfo Siqueira

Coordenador da Câmara Técnica do CBH Maranhão-DF



CÂMARA TÉCNICA APROVA PLANO PARA VISITA À ESEC-AE E VISITA TÉCNICA AO NÚCLEO RURAL BONSUCESSO



A 6ª reunião da Câmara Técnica aprovou vários documentos, entre eles o Plano de Visita de Campo à Estação Ecológica Águas Emendadas (Esec-AE), proposto pelo grupo de educação ambiental do CBH Maranhão-DF. De acordo com o cronograma, a visita deve ocorrer no dia 24 de julho, juntamente com membros do comitê e pesquisadores.

A reunião também debateu e aprovou a proposta para a realização da próxima reunião da Câmara Técnica no Núcleo Rural Bonsucesso. Além de ser o local de formação da bacia do Rio Maranhão, a visita será uma oportunidade para que os membros conheçam a situação hídrica da região, bastante debatida durante elaboração da Nota Técnica sobre captação de água superficial e subterrânea realizada pela Saneago.

Nota de repúdio

O relator Rodolfo Siqueira apresentou uma

proposta de nota de repúdio a respeito do desabamento da montanha de lixo na região de Padre Bernardo. O acidente atingiu o rio do Sal, afluente do rio Maranhão, causando graves danos ambientais na região.

Ele ressaltou que o acidente é um alerta para a situação da gestão de resíduos sólidos no país.

A nota também foi aprovada e deve ser enviada aos órgãos ambientais e Ministério Público.

Coordenação e relatoria

Durante a reunião também foram aprovados os novos nomes de coordenador e relatora da Câmara Técnica, Rodolfo Siqueira e Maria Estela Paraguassu respectivamente.

CBH MARANHÃO-DF PUBLICA NOTA DE REPÚDIO REFERENTE AO ACIDENTE NO ATERRO SANITÁRIO OURO VERDE EM PADRE BERNARDO-GO



Verde atingiu diretamente as nascentes do Córrego Santa Bárbara, um dos corpos hídricos tributários do Rio Maranhão.

O desastre ambiental, caracterizado pelo colapso da montanha de resíduos sólidos e o consequente derramamento de chorume – líquido altamente tóxico e contaminante –, representa uma ameaça concreta e duradoura aos corpos hídricos da região do entorno do Distrito Federal e ao Cerrado.

O CBH Maranhão-DF publicou, nesta segunda-feira (7), nota de repúdio referente ao acidente ambiental ocorrido no dia 19 de junho de 2025, no município de Padre Bernardo-GO, onde o desmoronamento do aterro sanitário Ouro

A nota havia sido debatida durante a 6ª reunião da Câmara Técnica do comitê, onde foi aprovada e agora será encaminhada aos órgãos ambientais e ao Ministério Público.

CBH MARANHÃO-DF E ABHA-DF FAZEM VISITA DE CAMPO À ROTA DO MORCEGO



Membros do CBH Maranhão-DF e a equipe da Abha-DF realizaram no dia 4 de agosto, uma visita de campo para averiguar o local do próximo Festival de Turismo e Aventuras da Fercal (FTAF).

A Rota do Morcego fica na Fazenda Confiança na Fercal e possui trilhas para diferentes níveis de preparo. Além da paisagem, possui córregos e nascentes.

ESTAÇÃO ECOLÓGICA ÁGUAS EMENDADAS RECEBE MEMBROS DO COMITÊ PARA VISITA



Uma das mais importantes reservas naturais do Distrito Federal, a Estação Ecológica de Águas Emendadas, recebeu, no dia 24 de julho, um grupo formado por membros do CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, além de professores, pesquisadores, e entidades ambientais. A proposta foi conhecer de perto a Unidade de Conservação, sua importância ambiental, os desafios do entorno e as potencialidades da região.

Organizado pelo Grupo de Educação Ambiental do CBH Maranhão-DF, a visita levou o grupo à Área 2 da Estação para conhecer a borda da Lagoa Bonita e ao marco divisório das bacias.

Também foi realizada, no centro de visitação da reserva, breves apresentações, uma delas sobre o contexto geológico da região e suas particularidades, ministrada pelo professor Carlos Tadeu (UnB-FUP) e a outra sobre o surgimento e organização das ocupações do território da área central do país e da área onde

é a ESECAE, com o pesquisador Robson Eleutério.

O professor do IFB e membro do CBH Maranhão-DF, Adeilton Oliveira, apresentou o projeto para tornar a Estação Ecológica Águas Emendadas patrimônio Natural da Humanidade.

O próximo passo é criar um grupo para ajudar na elaboração do documento a ser apresentado à Unesco solicitando inclusão da Esec-AE na lista.

Projetos de pesquisa

A deputada federal Érika Kokay participou da atividade, onde falou sobre a importância da cultura cerratense na história da região, como forma de resgatar um sentimento de pertencimento da população local. A partir das apresentações sobre a necessidade de



preservação de Águas Emendadas, ela informou da possibilidade de utilização do recurso da emenda parlamentar para investimento e custeio de ações de monitoramento da ESEC-AE, mas também para ações de educação ambiental na região. Ela solicitou aos presentes parceria para alinhar, construir e detalhar o projeto a partir das necessidades ambientais da região.

A servidora aposentada, Mercês Paredes, que está auxiliando no processo de inclusão da Esec-Ae como patrimônio natural, destacou que a Unesco possui critérios para seleção de algo como patrimônio mundial, e que a UC possui possibilidade de receber o título.



CBH MARANHÃO-DF E ABHA-DF VISITAM CASA AMORA



Membros da diretoria do CBH Maranhão-DF visitaram no dia 30 de julho, o espaço Casa Amora, localizado entre Sobradinho, Planaltina e Fercal.

A equipe está visitando e analisando espaços na região para a realização do Festival de Turismo e Aventura da Fercal, a ser realizado na segunda quinzena de agosto. Esse é o terceiro ano do Festival, que busca valorizar o turismo de natureza na região.

CBH PARANAÍBA-DF, CBH MARANHÃO-DF E CBH PRETO-DF PARTICIPAM DA 2ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



Membros do CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF participaram da 2ª Conferência Distrital de Unidades de Conservação. O evento foi realizado pelo Instituto Brasília Ambiental, que integra os três comitês de bacias do Distrito Federal.

O evento buscou debater a importância das áreas protegidas, suas categorias, objetivos, planos de execução e a necessidade da participação social nas Unidades de Conservação.

Além de palestras, a Conferência também contou com oficinas e debates.



GTEA faz balanço da visita de campo e divulga próximos eventos.



Um balanço da última atividade realizada pelo Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA) abriu os debates da 9ª reunião do GTEA, no dia 7 de agosto.

O coordenador dos trabalhos, Cláudio Odilon, destacou a visita à Estação Ecológica Águas Emendadas, realizada no dia 24 de julho, com presença de pesquisadores, professores, membros dos comitês distritais e entidades sociais e poder público como uma importante ação de valorização e mobilização entorno da Unidade de Conservação.

Na ocasião, o representante do Instituto Federal de Brasília, Adeilton Oliveira, fez um breve relato sobre a visita, reforçando a importância de se reunir especialistas para ajudar a construir documentos com proposta de tornar a ESEC-AE Patrimônio Natural da Humanidade.

Ele lembrou que a presença da parlamentar Erika Kokay deverá ajudar na aquisição de câmeras e equipamentos de monitoramento da unidade de conservação, a partir de emendas parlamentares. Com isso, será possível um acompanhamento e raio x da situação das águas da ESEC-AE. A parlamentar também propôs a realização de audiência pública, a ser agendada, na Câmara dos Deputados para reforçar a importância de se preservar a região e a necessidade de ações de educação ambiental para a população local.

Adeilton destacou que a visita também impulsionou a criação do Instituto Nacional do Cerrado, com 27 representantes de todo o país para pensar e dialogar sobre o segundo maior bioma do país.

3º FTAF REFORÇA IMPORTÂNCIA DE TURISMO DE NATUREZA PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



A Casa Amora foi sede do 3º Festival de Turismo e Aventura da Fercal (FTAF), realizado no dia 2 de agosto, na Casa Amora.

Em 2025 o FTAF buscou trazer para a pauta temas sobre o turismo rural, de natureza, de aventura e gastronômico focando nas possibilidades da região da bacia do Rio Maranhão no Distrito Federal

Um café da manhã oferecido pelos proprietários da Casa Amora abriu os trabalhos do dia, seguido de uma fala do o presidente do CBH Maranhão-DF, Marcelo Benini, que fez uma breve introdução sobre o Festival e as características da bacia, uma área importante de

conservação e preservação da biodiversidade do cerrado. A secretária-geral, Patrícia Vals e Silva fez a leitura da programação do dia.

O administrador da Fercal, Fernando Madeira, explicou o trabalho da administração para mudar a visão da população sobre a região, marcada pela exploração mineral e indústria de cimento. Segundo ele, a Fercal possui um potencial para exploração sustentável de um turismo rural, territorial, explorando as belezas da região. O representante da Secretaria de Governo, Ronaldo Alves reforçou a importância das pautas ambientais nos debates sobre desenvolvimento econômico e sustentável.



Casa Amora

Os proprietários da Casa Amora, Ricardo Figueiredo e Carla Maciel contaram sobre a trajetória e os desafios que enfrentaram para criar o espaço gastronômico. Além da busca por informações sobre as possibilidades e potencialidades da região, os proprietários mapearam os produtores locais que poderiam fornecer produtos e serviços para a Casa, gerando uma economia circulante na região. Eles comentaram que recentemente receberam dois cavalos frutos da doação da Seagri.

Durante a manhã de atividades, eles ofereceram também uma experiência culinária, com demonstração sobre o passo a passo da produção do pão de queijo servido na Casa.

Hoje o espaço recebe público de todo o Distrito Federal, com foco no turismo rural e gastronômico.

Turismo Rural

A extensionista da Emater-DF, Zaida Silva, contou, durante sua palestra, que uma das missões da empresa é criar possibilidades para que o homem no campo consiga permanecer no campo.

Nesse ponto, o turismo rural atua para otimizar propriedades, viabilizar e desenvolver as potencialidades de cada região, envolvendo as famílias e complementando renda dos produtores. Ela destacou que a produção associada ao turismo ajuda na preservação da natureza e na movimentação da economia local, com atividades de baixo impacto ambiental que beneficiam muitas famílias do campo.

Turismo de natureza

Integrantes do movimento Caminhos do Planalto Central, Poliane Farias e Edgar Fagundes, explicaram o trabalho desenvolvido pelo grupo que mapeia caminhos e trilhas multimodais, além da sinalização das atrações dentro de uma proposta de incentivar o turismo de natureza no Distrito Federal.

Edgar afirmou ainda que o caminhar na natureza é a melhor forma de se aprender educação ambiental. O trabalho do grupo é feito de forma voluntária.

Após o almoço, o grupo fez uma caminhada numa trilha que levou até o córrego João Pires.

Participaram também das atividades representantes da Adasa, Brasília Ambiental, Caesb, Emater-DF, Caminhos do Planalto Central, comunidade local e membros sociedade civil.



CÂMARAS TÉCNICAS DOS COMITÊS DISTRITAIS REALIZAM REUNIÃO CONJUNTA



As Câmaras Técnicas dos comitês de bacias hidrográficas do DF - CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF se reuniram no dia 26 de Agosto para debaterem possíveis ações a serem implementadas nas bacias com os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água. O coordenador da Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF, Marcos Lara, lembrou que a demanda surgiu durante a ultima reunião da CT do CBH Paranaíba-DF.



A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos pontuou que as ações precisam ser pensadas e planejadas com base na provisão de arrecadação e que é necessário também discutir a escolha da (s) entidade (s) delegatária (s) que irá(ão) executar os Planos de Ação. Ela reforçou a importância de ampliar e intensificar as campanhas para atualização das outorgas.

A necessidade de observação para o braço executivo das ações, no caso as delegatárias, também foi destacado pelo representante da Caesb, Fábio Bakker. Ele lembrou que os comitês possuem autonomia na decisão das ações, mas recomendou que o planejamento das atividades nas bacias esteja alinhado às ações dos comitês interestaduais de forma complementar, o que potencializaria as iniciativas.

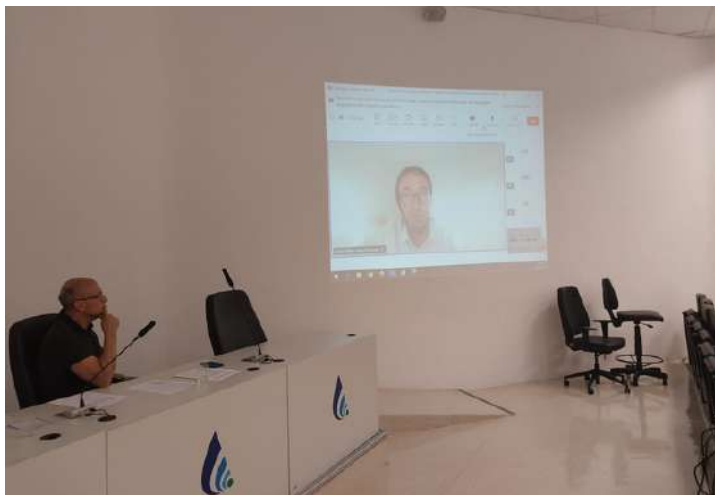
Wendel Lopes, representante da Adasa, informou que a criação da Agência de Bacia está condicionada a viabilidade financeira, conforma Artigo 40 da Lei 2725/2001.

Sugeriu articular as agências às bacias interestaduais, no caso do CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF. O Maranhão-DF poderia acompanhar o Paranaíba-DF, já que os recursos recebidos dificilmente viabilizariam uma estrutura independente.

PGIRH

O Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal está em fase de revisão e desse documento sairão ações que nortearão a elaboração dos planos de bacia do CBH Maranhão-DF e CBH Preto-DF. A partir dos planos poderão ser traçados prioridades de ações para as bacias executarem com os recursos da cobrança pelo uso da água.

O CBH Paranaíba-DF já possui seu Plano de Bacia e a construção do Plano de Ação Plurianual, a ser executado com recursos da cobrança pelo uso da água será baseado nesse documento.



Encaminhamentos

Fábio Bakker sugeriu reunião técnica entre Adasa, diretoria dos comitês distritais e as possíveis agências delegatárias interessadas para apresentar os valores disponíveis para a operação de cada comitê.

Questionada pela presidente do CBH Paranaíba-DF sobre a responsabilidade de elaboração do Plano de Ação Plurianual, a Adasa sugeriu marcar reuniões individuais, daqui a 30 dias, com diretorias dos comitês para apresentar esboço do planejamento da utilização do recurso para cada bacia.

Aprovações

O CBH Preto-DF aprovou a síntese da 3ª Reunião da Câmara Técnica, o CBH Paranaíba-DF aprovou a síntese da 7ª Reunião da Câmara Técnica, e o CBH Maranhão-DF aprovou a síntese da 7ª Reunião da Câmara Técnica do comitê.

8ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA ENFATIZA IMPORTÂNCIA DE UNIR AÇÕES EM PROL DA BACIA



A Associação do Bonsucesso recebeu, no dia 3 de setembro, a 8ª reunião da Câmara Técnica do CBH Maranhão-DF, com a proposta de dialogar com a companhia de Sanemaneto de Goiás, Saneago, acerca das atividades operacionais no Rio Maranhão e nas proximidades.

Conduzida pelo coordenador da CT, Rodolfo Siqueira, a reunião se iniciou com uma contextualização, feita pelo presidente do CBH Maranhão-DF, Marcelo Benini, sobre o histórico de atuação da Saneago e a necessidade de cuidado com a região, situada na APA do Planalto Central, próxima à Estação Ecológica de Águas Emendadas. Ele informou que a empresa operou por anos sem licenciamento dos órgãos responsáveis.

A Saneago enviou para reunião uma equipe técnica, que informou que a empresa está trabalhando para regularizar a situação e atualmente estuda uma nova fonte de captação em Planaltina, no Córrego Cocal. A gerente do Distrito de Planaltina (GO), Bruna Barros informou que a companhia vinha buscando um rio de maior vazão que suportasse com mais facilidade o período de estiagem.



Tanto os representantes do Brasília Ambiental, Gegisleu Dárc, quanto do Instituto Chico Mendes, Samuel Fonseca, destacaram a relevância ambiental da região e a necessidade de se trabalhar de forma integrada com a região de forma mais ampla. Gegisleu ressaltou ainda que atualmente existem recursos oriundo do organismos internacionais para bons projetos na área ambiental e que é preciso unir esforço com a academia, poder público e comunidade para viabilizá-los.

Um dos pontos de consenso durante a reunião foi que há espaço para melhorar a articulação e diálogo entre os atores da bacia, como forma de buscar soluções para os problemas coletivos.

A secretária-geral do CBH Maranhão-DF, Patrícia Valls e Silva, lembrou o papel do comitê de dialogar e cobrar dos órgãos responsáveis encaminhamentos às questões levantadas, e que a câmara técnica tem atuado na elaboração de documentos nesse sentido. A reunião contou também com a participação de alunos da CEF Planaltina Bonsucesso.



Visita

Após os debates na associação Bonsucesso, os presentes seguiram para uma visita guiada a ETA Saneago, onde técnicos locais explicaram sobre o processo de tratamento de água, incluindo a captação no rio Maranhão.



Chácara Grande Sertão Veredas

A última parada foi na Chácara Grande Sertão Veredas, um espaço de ecoturismo, mas também de formação e capacitação socioambiental para a comunidade local.

O educador social e engenheiro agroflorestal, Maurício Pereira Leal afirmou que a ideia é que a Chácara se torne um espaço de formação e conscientização sobre a necessidade de preservação dos recursos naturais da região.



CBH MARANHÃO-DF PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PARA DEBATER IMPACTOS PROVOCADOS PELO ATERRO SANITÁRIO OURO VERDE



A Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados debateu, no dia 9 de setembro, o caso do acidente causado pelo desmoronamento do Aterro Sanitário Ouro Verde, em Padre Bernardo.

O local recebia resíduos de cidades vizinhas, principalmente do Distrito Federal, e funcionava de forma irregular dentro da área de proteção ambiental da bacia do rio Descoberto.

Durante uma fala na audiência, o presidente, Marcelo Benini destacou a urgência de se constituir um Comitê de Bacia para os afluentes do rio Maranhão em Goiás. Alertou ainda, para a necessidade de monitoramento do lençol freático e dos corpos hídricos na bacia do Descoberto, já que a região do acidente é divisora das bacias do Maranhão e do Descoberto. Ambas as sugestões foram aceitas e farão parte dos encaminhamentos da Audiência Pública.

A comissão vai apresentar ainda os seguintes requerimentos para que:

- a Comissão de Meio Ambiente e a Comissão de Direitos Humanos façam uma visita técnica ao local;
- o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) investigue a decisão que permitiu o funcionamento do aterro;
- a Secretaria de Meio Ambiente de Goiás, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) apresentem diagnóstico sobre os danos e plano de recuperação da área;
- a Polícia Federal investigue o caso.

Também será solicitado à Agência Nacional de Águas (ANA) a criação do comitê da bacia do rio do Sal e informações sobre a instalação de termelétricas e o loteamento Ouro Verde.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

13/11 - 42ª Reunião Ordinária

28/11 - VI Eicob

CBH MARANHÃO NAS REDES SOCIAIS

Acesse:

